

Demonstrações Financeiras

Infra Social Participações S/A

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Infra Social Participações S/A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Infra Social Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Infra Social Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 11 de abril de 2025, sem modificações.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Infra Social Participações S/A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	186.603	-
Tributos a recuperar		415	-
Total do ativo circulante		187.018	-
Ativo não circulante			
Investimentos	4	12.381.144	-
Total do ativo não circulante		12.381.144	-
Total do ativo		12.568.162	-
Passivo circulante			
Fornecedores		138.432	-
Obrigações tributárias		9.302	-
Total do passivo circulante		147.734	-
Patrimônio líquido	5		
Capital social		13.718.107	40
Prejuízos acumulados		(1.297.679)	(40)
Total do patrimônio líquido		12.420.428	-
Total do passivo e patrimônio líquido		12.568.162	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Infra Social Participações S/A

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Despesas Operacionais			
Despesas administrativas	6	(1.395.658)	(40)
Resultado de equivalência patrimonial	4	91.426	-
Resultado Operacional antes das Receitas Financeiras		(1.304.232)	(40)
Resultado financeiro	7		
Receitas financeiras		7.774	-
Despesas financeiras		(1.181)	-
		6.593	-
Prejuízo do período		(1.297.639)	(40)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Infra Social Participações S/A

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	(1.297.639)	(40)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(1.297.639)</u>	<u>(40)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Infra Social Participações S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Notas	Capital social subscrito	(-) Capital social integralizado	Prejuízos Acumulados	Total
Aumento de capital social	5	40	-	-	40
Prejuízo do exercício		-	-	(40)	(40)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		40	-	(40)	-
Aumento de capital social	5	13.918.069	(200.002)	-	13.718.067
Prejuízo do exercício		-	-	(1.297.639)	(1.297.639)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		13.918.109	(200.002)	(1.297.679)	12.420.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Infra Social Participações S/A

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(1.297.639)	(40)
Equivalência patrimonial		(91.426)	-
Redução dos ativos operacionais			
Tributos a recuperar		(415)	-
(Redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores		138.432	-
Obrigações tributárias		9.302	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(1.241.746)</u>	<u>(40)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aportes de capital nas investidas	4	(12.289.718)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos		<u>(12.289.718)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital social	5	13.718.067	40
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>13.718.067</u>	<u>40</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u>186.603</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3	-	-
No fim do exercício	3	186.603	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u>186.603</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Infra Social Participações S/A (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., nº 822, conjunto 11, bairro Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04542-000.

A Companhia foi constituída em 23 de agosto de 2024 sob a denominação de SF 850 Participações Societárias S.A, tendo por objeto social específico o desenvolvimento de novos projetos de infraestrutura, assim entendidos aqueles definidos nos termos da Lei nº 11.478, de 29 de maio de 2007, por meio da participação, em caráter permanente ou temporário, em outras sociedades de propósito específico que atuem no desenvolvimento, implementação, operação ou manutenção de projetos de infraestrutura no território nacional, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de outros valores mobiliários.

Em 17 de outubro de 2024 a Companhia foi adquirida pelos fundos Perfin Infra II Master A Fundo de Investimento em Participações e Perfin Infra II Master C Fundo de Investimento em Participações

Em 22 de novembro de 2024, a Companhia alterou a razão social para Infra Social Participações S.A.

Em 29 de setembro de 2025, foi constituída uma SPE, denominada SPE JOPE ISB INOVA CXS S.A., pela Companhia, Jope ISB S.A. e o fundo 4UM Infra Social FIP-IE RL, com o propósito específico de exploração da concessão administrativa para construção, manutenção, conservação, gestão e operação dos serviços não-pedagógicos de 31 (trinta e uma) novas unidades educacionais da Rede Municipal de Educação Infantil do município de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, decorrente da Concorrência Internacional n.º 080/2025, da Secretaria Municipal de Educação de Caxias do Sul/RS. A participação da Infra II social nessa SPE é de 33,33%.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A

Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e concluíram que as mesmas traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 22 de abril de 2026.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras, caso contrário será registrado no circulante.

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Determinação do valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou não são negociados em mercados ativos, a Companhia faz a avaliação por meio do uso de diversas técnicas e usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço e a análise de fluxos de caixa descontados.

2.6. Investimentos

Controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce o poder em suas deliberações sociais e de eleger os seus administradores.

Os investimentos da Companhia em sua controlada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da controlada. Eventual variação em outros resultados abrangentes da investida são apresentados como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio das controladas, coligadas e controlada em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e controlada são eliminados.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil, e reconhece a perda na demonstração do resultado.

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

2.8. Políticas contábeis materiais

a) Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, em caso de resgate antecipado.

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivo financeiro

Fornecedores

Referem-se a prestação de serviços e são contabilizados pelo regime de competência. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

b) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia não identificou perdas (*"impairment"*) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

c) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Políticas contábeis materiais--Continuação

c) Provisões--Continuação

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía nenhuma provisão registrada ou a ser divulgada nas demonstrações financeiras.

A companhia reconhece provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui valores registrados ou a serem divulgados de provisões de contingências possíveis ou prováveis nas demonstrações financeiras.

d) Tributos

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do exercício foram mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real Anual.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 até findas em 31 de dezembro de 2025

A Companhia avaliou os pronunciamentos e alterações contábeis que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 e concluiu que sua adoção não produziu efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras do exercício. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

2.10. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18 (equivalente ao CPC 51): Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- Alterações à IFRS 9 (equivalente ao CPC 48) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40) - Alterações à Classificação e Mensuração de instrumentos financeiros;
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11.
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aplicações financeiras equivalentes de caixa	<u>186.603</u>	-
	<u>186.603</u>	-

As aplicações correspondem a fundos de investimento em renda fixa, sendo aplicações automáticas vinculadas a conta corrente e com liquidez diária. São consideradas instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e foram remunerados, em média, a 96,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025.

4. Investimentos

	<u>Saldo em 31/12/2024</u>	<u>Aportes de capital</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Saldo em 31/12/2025</u>
SPE JOPE ISB INOVA CXS S.A	-	12.289.718	91.426	12.381.144

Dados dos investimentos e informações financeiras da empresa investida

Companhia	Quantidade de ações ordinárias detidas pela Companhia	Saldo em 31/12/2025			Receita líquida	Dados da controlada		Resultado do exercício
		Patrimônio Líquido	no Capital Social %	no Patrimônio Líquido %		Ativo	Passivo	
SPE JOPE ISB INOVA CXS S.A	12.289.718	36.869	33,33%	33,33%	348	37.875	37.601	274

5. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social autorizado e subscrito é de R\$13.918.109 dividido em 13.918.109 ações ordinárias nominativas, o capital social integralizado é de R\$13.718.107, ficando um saldo a integralizar de R\$200.002 (em 2024 capital social autorizado e subscrito eram de R\$40 e o capital social integralizado era de R\$40).

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social

Acionista	2025		2024	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Perfin Infra Master A Fundo de investimento em Participações	2.428.710	17,45%	33,00	82,50%
Perfin Infra Master C Fundo de investimento em Participações	10.523.482	75,61%	7,00	17,50%
Perfin Infra Master E Fundo de investimento em Participações	503.836	3,62%	-	0,00%
Perfin Infra Master UV Fundo de investimento em Participações	462.081	3,32%	-	0,00%
TOTAL	13.918.109	100%	40	100%

Movimentação do capital social

Descrição	Data	Ações	Capital social
Saldo em 31 de dezembro de 2024		40	40
Aumento de capital - integralização de Capital	10/02/2025	50.000	50.000
Aumento de capital - integralização de Capital	03/04/2025	155.000	155.000
Aumento de capital - integralização de Capital AFAC	04/08/2025	213.067	213.067
Aumento de capital - integralização de Capital AFAC	01/09/2025	500.000	500.000
Aumento de capital - integralização de Capital AFAC	29/09/2025	500.000	500.000
Aumento de capital - integralização de Capital	03/11/2025	12.300.000	12.300.000
Integralizado em 2025		13.718.067	13.718.067
Saldo em 31 de dezembro de 2025		13.718.107	13.718.107

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A Companhia apurou prejuízos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não constituindo assim reserva legal.

Remuneração dos administradores

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Despesas gerais

As despesas gerais apresentaram os saldos conforme abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços advocatícios (*)	(955.550)	-
Participações em leilões (*)	(347.638)	-
Serviços consultoria, administração e financeira	(40.858)	-
Assessoria e consultoria em informática	(19.262)	-
Serviços de auditoria	(20.199)	-
Publicações de atas e balanços	(4.553)	(40)
Viagens e estadias	(7.372)	-
Outras	(226)	-
Total	(1.395.658)	(40)

(*) Despesas realizadas em 2025 relacionadas à participação da empresa em leilões.

7. Despesas financeiras

Descrição	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	7.774	-
Subtotal	7.774	-
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(747)	-
Juros e multa	(434)	-
Subtotal	(1.181)	-
Total	6.593	-

8. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Instrumentos financeiros

A Companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3 - inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

	31/12/2025		31/12/2024		Classificação	Nível
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo		
<u>Ativos financeiros</u>						
Equivalentes de caixa	186.603	186.603	-	-	Valor justo por meio do resultado	2
<u>Passivos financeiros</u>						
Fornecedores	138.432	138.432	-	-	Custo amortizado	-

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

9. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Gestão de Riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Tais políticas e procedimentos foram definidos no Manual de Compliance e Integridade e na Política de Gestão Integrada de Riscos de *Compliance* da Perfin.

Infra Social Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de Riscos--Continuação

i) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

ii) *Riscos de liquidez*

Risco de liquidez é a possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nos prazos previstos, ou enfrentarem dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez no mercado. A gestão do Fluxo de Caixa é responsabilidade da Administração da Companhia.

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil 27 de janeiro de 2026, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável, a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2025 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras (em milhares de R\$)	Indexador	% do Indexador	Posição em 31/12/2025	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de Redução		Risco de Aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
				14,47%	7,23%	10,85%	18,09%	21,71%
Aplicações financeiras	CDI	96,5%	186.603	27.011	13.505	20.258	33.763	40.516
Total			186.603	27.011	13.505	20.258	33.763	40.516